



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração



Programa de Ensino

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Graduação em Administração

Disciplina: Ciência Política

Pré-requisito(s):

Carga Horária: 36 h

Créditos: 2

2. EMENTA:

A política do classicismo e da modernidade. O realismo e a teoria das organizações. Organização, democracia e racionalidade de mercado (o debate contemporâneo).

3. OBJETIVO GERAL

O principal objetivo desta disciplina será o de conferir instrumentos intelectuais aos alunos à tomada de decisões. Dos autores clássicos aos contemporâneos, caberá identificar suas características e suas correntes de pensamento. Reconhecido que indiscerníveis são os limites das atividades econômica e política, importará identificar as variáveis constitutivas e interferentes à vida societária - notadamente os seus mecanismos de controle.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – A POLÍTICA DO CLASSICISMO E DA MODERNIDADE

- De Aristóteles a Hobbes: do organicismo ao individualismo.
- Racionalidade e representação: Maquiavel.
- Contratos hard e light: Hobbes e Locke.
- Indivíduo e coletivo: a teoria da organização em Rousseau.

UNIDADE 2 – O REALISMO E A TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

- Marx: a despolitização do mundo.
- A solução para a questão da “ação coletiva” no socialismo: Lenine.
- O conceito de burocracia: Weber.
- A teoria da liderança: Pareto.
- Organização e oligarquização: Michels.
- O desenvolvimento econômico: Schumpeter.

UNIDADE 3 - ORGANIZAÇÃO, DEMOCRACIA E RACIONALIDADE DE MERCADO (O debate contemporâneo)

- Economia e Democracia: Downs.
- Racionalidade e ação coletiva: Olson.
- A representação da decadência: Santos.



5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA:

BOBBIO, N. *Liberalismo e Democracia*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo, Abril, 1983.

RIBEIRO, R. J. "Hobbes: o medo e a esperança". In: WEFFORT, F. C. (Org.) *Os clássicos da política* (vol.1). São Paulo, Ática, 1989, pp. 51-78. •

5.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRANCHES, S. H. "Nem cidadãos, nem seres livres: o dilema político do indivíduo na ordem liberal-democrática". In: *Dados – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Campus, vol. 28, n. 1, 1985, pp. 5-25. •

ARON, R. "Vilfredo Pareto". In: ARON, R. *Etapas do pensamento sociológico*. São Paulo, Martins Fontes, 1987, pp. 377-458. •

BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. "Organização" (verbete). In: *Dicionário crítico de sociologia*. São Paulo, Ática, 1993, pp. 408-414.

DOWNS, A. *An economic theory of democracy*. New York, Harper, 1957. • LENINE, V. I. "A organização dos operários e a organização dos revolucionários". In: Florestan Fernandes (Org.) *Lenin (Política)*. São Paulo, Ática, 1989, pp. 97-110.

MICHELS, R. *Los partidos políticos: um estudo sociológico de las tendencias oligárquicas de la democracia moderna*. Buenos Aires, Amorrortu, 1972, 2v.

OLSON JR., M. *The logic of collective action - public goods and the theory of groups*. New York, Schocken Books, 1968. •

ROUSSEAU, J. J. *Discurso sobre as origens e os fundamentos das desigualdades entre os homens*. Brasília, Unb, 1985. (Col. Os Pensadores) •

SANTOS, W. G. *Paradoxos do Liberalismo: Teoria e História*. São Paulo, Vértice. Rio de Janeiro, Iuperj, 1988. •

SCHUMPETER, J. A. *A teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo, Abril, 1982. (Os Economistas) •

WEBER, M. "Burocracia". In: GERTH H. H. & MILLS, C. W. (Orgs.) *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1982, pp. 229-282.